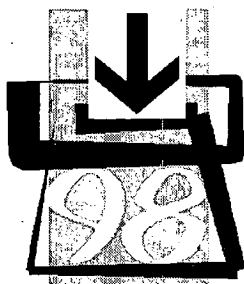


# FHC grava programa no Alvorada

Presidente vai explicar realizações direto e mostrar obras do Brasil em Ação

Luís Eduardo Leal\*  
de Brasília

Os programas de tevê que o presidente Fernando Henrique Cardoso vem gravando desde segunda-feira para o horário eleitoral gratuito terão um forte traço jornalístico, com prestação de contas dos quatro anos de governo, muitas imagens externas, principalmente das obras realizadas dentro do programa Brasil em Ação, e o presidente falando aos eleitores diretamente da biblioteca do Palácio da Alvorada, sua residência oficial.



Para se garantir contra possíveis contestações da oposição, o comitê de reeleição do presidente conseguiu um parecer da Corregedoria de Justiça Eleitoral, que não viu nenhum impeditivo para que presidente gravasse no palácio.

A intenção dos tucanos é acelerar ao máximo a gravação das cenas, durante a semana, sem que Fernando Henrique Cardoso tenha de deixar Brasília. Para isso, a produtora GW, responsável pelas peças publicitárias do presidente, construiu um estúdio especial no Distrito Federal. O prédio, apesar de construído em tempo recorde, só deve ficar pronto neste final semana.

Em virtude disso, o comitê de reeleição estudava ontem a possibilidade de adiar uma viagem do presidente programada para sexta e sábado, sem destino confirmado, mas provavelmente para estados do Nor-

deste. Com o cancelamento, Fernando Henrique ficaria livre para passar o final de semana nos estúdios da GW, adiantando a produção dos comerciais.

As viagens do presidente ao Nordeste também fazem parte da estratégia que será adotada para os comerciais. Além de mostrar o presidente no Palácio do Planalto, os comerciais terão muitas imagens externas mostrando obras realizadas nos últimos quatro anos para ajudar no combate à seca. A intenção é afastar a imagem criada pela

oposição de que o governo, em especial o presidente, não se preocupa com os flagelados.

Fernando Henrique também vai usar seu tempo na tevê para fazer uma espécie de prestação de contas dos quatro anos de governo; utilizando o livro "Mãos à Obra", que continha as metas de governo da sua última campanha para cada um dos cinco pontos principais escolhidos: reforma agrária, educação, saúde, agricultura, e segurança. O presidente vai dizer o que realizou efetivamente, com ênfase para o assentamento de 300 mil famílias pelo programa de reforma agrária, e explicar os motivos que o impediram de cumprir todas as promessas.

A coordenação dos programas estuda ainda a possibilidade de entrevistar eleitores nas ruas, para que possam fazer perguntas que seriam respondidas por FHC.